

O USO DO FOLDER COMO ESTRATÉGIA LINGUÍSTICO- DISCURSIVA PARA A CONSTRUÇÃO DA CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL

Daniele Maria dos Santos ¹
Maria Fernanda Alves ²
Jainy de Noronha Silva ³
Everlane Iesly da Silva Vilaça ⁴
Leila Nascimento da Silva ⁵

RESUMO

O presente trabalho apresenta um relato de experiência de um trabalho desenvolvido através do Programa Residência Pedagógica, ofertado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns (UFRPE - UAG), que tem como objetivo conciliar e relacionar a teoria com a prática, para que dessa forma seja aperfeiçoada a formação dos discentes dos cursos de licenciatura. Para a efetivação das ações foram realizadas observações e registros fotográficos, através destes foi desenvolvido um diagnóstico. Desse modo foi elaborado um projeto didático desenvolvido de acordo com a realidade de uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental, anos iniciais, que teve como objetivo geral aprimorar a leitura, escrita e oralidade dos alunos, incitando-os a uma consciência ambiental crítica em relação ao saneamento básico por meio do gênero textual folder. E como objetivos específicos a) promover através do contato com o gênero a reflexão sobre seus meios de circulação; b) envolver as crianças em situações linguísticas e orais de reflexão e posicionamento crítico em face da realidade de sua localidade quanto ao saneamento básico; c) produzir folders tendo como interlocutores a comunidade escolar em geral a partir das discussões feitas em sala de aula sobre o saneamento básico; d) sensibilizar e conscientizar a comunidade através da produção dos alunos e função sociocomunicativa do gênero. Através dos objetivos, os resultados apontaram a relevância do gênero textual folder como objeto de ensino e instrumento mediador de conhecimento no ambiente escolar, bem como, os diversos benefícios da prática pedagógica polivalente.

Palavras-chave: Gêneros textuais, Folder, Interdisciplinaridade, Ensino.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica possibilita aos graduandos em licenciatura a inserção nas instituições de ensino, a fim de propiciar vivências levando os futuros

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, daniele194santos@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, jpfernanda85@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, jainy.noronha@outlook.com;

⁴ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, everlaneiesly8@gmail.com;

⁵ Professora orientadora: Doutora, Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Garanhuns, leilansufrpe@gmail.com.

professores a ter uma maior familiaridade com o campo de atuação que posteriormente irão atuar. Este Programa possibilita ao estudante exercitar proativamente a relação entre a teoria e a prática no contexto escolar, permitindo ao pesquisador identificar as dificuldades e potencialidades dos alunos e com isso elaborar uma proposta de intervenção com vistas a modificar determinada realidade e realizar uma troca exponencial de saberes e aprendizagens.

Conforme as observações, foi identificada a necessidade de um melhor desenvolvimento da oralidade, leitura, produção textual dos alunos, pois eles demonstravam muitas dificuldades em lidar com as situações textuais, assim como também foi possível observar que os mesmos apresentavam poucos conhecimentos ambientais no que se refere ao saneamento básico. Deste modo, foi traçado um planejamento buscando trabalhar esses eixos em conformidade com temas de sua realidade. Após um estudo detalhado dos dados obtidos nessa diagnose, foi realizada uma associação entre o tema transversal meio ambiente no que se refere ao saneamento básico e o gênero folder, trabalhando com os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ciências, Geografia e Artes. Foi notório o quão é enriquecedor esse trabalho desenvolvido. Ao se trabalhar com uma proposta interdisciplinar polivalente, Cruz (2012, p. 387) argumenta que

[...] o professor polivalente seria um sujeito capaz de apropriar-se e articular os conhecimentos básicos das diferentes áreas do conhecimento que compõem atualmente a base comum do currículo nacional dos anos iniciais do ensino fundamental desenvolvendo um trabalho interdisciplinar.

Nessa perspectiva, a interdisciplinaridade promove um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento, trazendo diversos benefícios e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem, visto que, estes proporcionam a construção de um aprendizado global, deixando de lado a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas de maneira fragmentada.

Por sua vez, o trabalho com gêneros textuais permite ao educador integrar um ensino interdisciplinar voltado para o conceito de língua como interação, dando enfoque a função social do texto e seus meios de circulação, assim como o estudo de sua estrutura linguística, possibilitando um ensino com base nas situações efetivas de comunicação, tornando dessa maneira o ensino/aprendizagem mais prazeroso e contribuindo para despertar o interesse do aluno, nos mais variados contextos sociais. Nesse viés, Marcuschi (2008, p. 162) afirma que

(...) desde que nos constituímos como seres sociais, nos achamos envolvidos numa máquina sociodiscursiva. E um dos instrumentos mais poderosos dessa máquina são os gêneros textuais, sendo que seu domínio e manipulação dependem boa parte da forma de nossa inserção social.

Dessa forma, é crucial trabalhar de forma integrada os aspectos linguísticos, estruturais e o seu uso social nos mais diversos contextos. Esses fatores podem ampliar a capacidade linguística e competência textual dos alunos, o que exige um trabalho minucioso na sala de aula. Conforme Leal e Melo (2007, p. 13), “Revisão gramatical, seleção vocabular, seleção de conteúdos, dentre outras, são atividades que exigem de quem escreve habilidades e saberes nem sempre desenvolvidos espontaneamente”. Estas são habilidades que exigem muita dedicação e prática para serem desenvolvidos gradualmente nos alunos, já que estas se configuram por serem habilidades que não se desenvolvem de uma hora para outra, mas que requer um trabalho sistemático do docente na sala de aula.

É de grande relevância que as aulas possam ter caráter interdisciplinar, pois, um trabalho dinâmico que possa trazer a inclusão de outros conteúdos, pode estimular exponencialmente um bom aproveitamento dos discentes em todas as esferas, garantindo a participação dos mesmos em todas as atividades. Nesse viés, os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p. 88), apontam que

O projeto educativo deve procurar articular propostas com vistas a garantir a aprendizagem significativa pelos alunos dos diferentes conteúdos selecionados, em função dos objetivos que se pretende atingir. Para isso, é preciso usar estratégias de atuação que garantam a participação dos alunos em diferentes projetos a serem desenvolvidos, criando condições para que possam manifestar suas preocupações, seus problemas e seus interesses.

Assim, o projeto didático parte da estratégia de uso do folder como fenômeno sociocomunicativo para a construção da consciência socioambiental da criança em relação ao saneamento básico, conforme Couto e Bernardon (2014, p.8) “o folder pode e deve ser utilizado como recurso para o ensino de produção e leitura, pois é portador de valores, presta-se ao serviço de diversas atividades sociocomunicativas, além do estabelecimento de habilidades de leitura e senso crítico no leitor”. Esse projeto, além de levar os alunos a conhecerem um pouco mais de sua realidade, tem como finalidade despertar nos mesmos um olhar crítico quanto ao meio ambiente, no que concerne ao saneamento básico de sua localidade, se caracterizando este como um tema de pouco conhecimento pelos estudantes. Nesse viés, os PCN’s de meio ambiente (BRASIL, 1997, p. 25) afirmam que “A principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade socioambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global”. Ou seja, é crucial ser trabalhado e desenvolvido a consciência socioambiental dos alunos no dia a dia escolar, visto que este é um tema que precisa ser discutido e faz parte da realidade das pessoas.

Vale ressaltar também a importância de desenvolver nos alunos habilidades discursivo-argumentativa, para que assim desenvolvam um olhar crítico frente às suas realidades e as diversas situações que surgem no contexto escolar e social como um todo. Visto que, essas são habilidades que serão exigidas dos mesmos constantemente nas mais diversas esferas sociais, é de extrema relevância o docente buscar meios de conduzir os alunos a desenvolverem essas habilidades desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.

O projeto didático teve como objetivo geral aprimorar a leitura, escrita e oralidade dos alunos, incitando-os a uma consciência ambiental crítica em relação ao saneamento básico por meio do gênero textual folder. Para alcançar este, foram elaborados os objetivos específicos pautados em conhecer o gênero analisando sua estrutura e características textuais através da proximidade com diversos tipos de folders; promover através do contato com o gênero a reflexão sobre seus meios de circulação; envolver as crianças em situações linguísticas e orais de reflexão e posicionamento crítico em face da realidade de sua localidade quanto ao saneamento básico; produzir folders tendo como interlocutores a comunidade escolar em geral a partir das discussões feitas em sala de aula sobre o saneamento básico; sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar através da produção dos alunos e função sociocomunicativa do gênero. Assim, os resultados almejados para as intervenções, oportunizadas através do Programa Residência Pedagógica, em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede pública municipal de Garanhuns, consistem em aprimorar competências textuais, argumentativas e leitoras dos discentes, buscando amenizar as dificuldades observadas na turma.

METODOLOGIA

Para fundamentar este trabalho, foi utilizada a pesquisa-ação. Segundo Thiollent (2011, p. 21), nela “(...) os pesquisadores desempenham um papel ativo no equacionamento dos problemas encontrados, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em função dos problemas”. Ou seja, os pesquisadores se encarregam de observar e identificar possíveis problemas, e então buscam formas de saná-los ou amenizá-los, bem como realizam uma avaliação das contribuições e transformações trazidas pelo mesmo, assim como o que foi mudado na realidade em estudo.

Na pesquisa foi utilizado o método indutivo, visto que houve uma inserção no campo de pesquisa para fazer as observações com objetivos claros a serem alcançados. E, por meio das observações, foram buscadas explicações para os fatos chegando a uma conclusão. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação participante e registros

fotográficos, com a finalidade de conhecer um pouco mais do contexto e da realidade escolar, os problemas e desafios enfrentados diariamente, assim como a dinâmica social dos alunos e da professora.

O campo da pesquisa foi uma escola municipal da rede pública municipal de Garanhuns – PE, onde foram realizadas intervenções em uma turma de 5º ano do Ensino Fundamental. Os participantes da pesquisa foram uma turma com 30 alunos com faixa etária entre onze e doze anos de idade e a professora da mesma. As observações foram realizadas semanalmente durante um período de seis meses para diagnose, e as intervenções foram realizadas em um total de cinco tardes, ressaltando que essa se constitui apenas como parte do desenvolvimento do projeto previsto para esta turma.

As atividades planejadas para os estudantes envolveram produção textual, oralidade e leitura, onde buscou-se propiciar a ampliação da visão crítica dos alunos, ao mesmo tempo que utilizou-se a aula de campo como estratégia de conhecimento da realidade deles quanto ao saneamento básico. Também houve a construção de folders, produção de desenhos e socialização das produções com outras turmas da escola. Foi abordada a questão da importância do saneamento básico, assim como todo o processo de tratamento da água e de esgoto, a coleta adequada de resíduos sólidos, drenagem da água entre outros, através do folder. Esse trabalho buscou diminuir dificuldades identificadas na turma e também instigar uma conscientização a respeito de atitudes relacionados ao meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto didático foi vivenciado em cinco dias de regência distribuídos semanalmente, respeitando a rotina e o planejamento da professora da turma. No primeiro dia de regência, a aula foi iniciada com a exibição de diversos tipos de folders: folders promocionais, de divulgação turística, folder bancário, institucional, comercial, folder de serviços e orientações, espalhados sobre a mesa da professora que ficou disposta no centro da sala. Os alunos escolheram um e observaram sua estrutura e características por meio das estratégias de leitura utilizadas pelas residentes. Sem que fosse falado de imediato de qual tipo de gênero se tratava, foram feitas perguntas norteadoras, como também ativados os conhecimentos prévios dos mesmos acerca do tipo de texto que eles tinham em mãos. Em seguida, a turma ficou em círculo e houve uma socialização das principais características encontradas nos folders. A partir das estratégias de leitura, foi sendo construída a noção do gênero com os alunos, levando-os a perceber que há uma estrutura relativamente estável desse gênero, assim, quando se deram conta de que se trata de um folder. Foi traçado no quadro

branco uma tabela, onde a partir da fala dos alunos, foi sendo escrito o que acharam de característico no folder e como poderiam elencar um padrão para a estrutura do gênero. Os alunos puderam, neste momento, através da análise, confrontar os elementos textuais dos folders entre si e notar as divergências e as semelhanças. Assim, foi realizado um trabalho de análise linguística com os estudantes, no qual eles elencaram características composicionais dos folders, o tipo de linguagem utilizada, a forma que é organizada, colocando-os em uma posição crítico-reflexivo frente ao tipo de texto que tinham em mãos. Nesse viés, Geraldi (1997, p. 74) afirma que

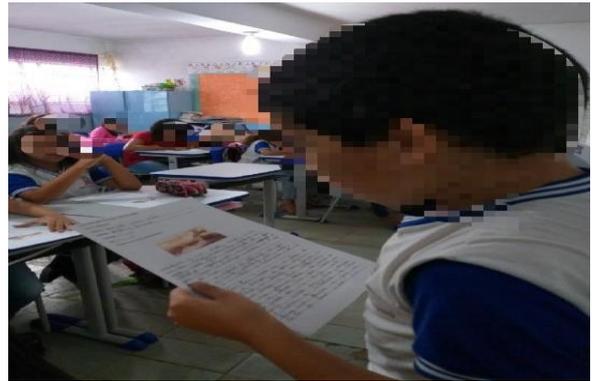
A análise linguística inclui tanto o trabalho sobre as questões tradicionais da gramática quanto questões amplas a propósito do texto, entre as quais vale a pena citar: coesão e coerência internas do texto; adequação dos termos aos objetivos pretendidos; análise dos recursos expressivos utilizados (metáforas, metonímias, paráfrases, citações, discursos direto e indireto etc.); organização e inclusão de informações etc.

No segundo momento, foi realizado um trabalho de leitura e produção textual, iniciado com a ativação dos conhecimentos prévios dos alunos acerca do saneamento básico e, por conseguinte, uma distribuição de notícias impressas retiradas da internet, retratando diversas realidades, que variaram desde a cidade deles, Garanhuns-PE, até a realidade de outras cidades e estados do Brasil. Eles foram estimulados a fazerem inferências com o seu cotidiano. Dando continuidade, foi realizada uma roda de conversa sobre as informações contidas nas notícias, possibilitando o levantamento de hipóteses sobre o tema e, em seguida, foi feito um confronto com o que realmente é o Saneamento Básico, construindo dessa maneira um conceito sobre. Como afirma Geraldi (2003, p. 64) “A leitura de um texto curto (noticiário, crônica, conto, etc.) não exerce uma função aleatória na sala. Com os textos curtos, o professor poderá exercer sua função de ruptura no processo de compreensão da realidade”. Ou seja, ao se trabalhar com esses textos em sala de aula é possível construir uma nova forma de enxergar a realidade com os alunos, ou ainda romper com a forma com que os alunos interpretam a mesma.

Por fim, foi realizada uma produção textual acerca do que haviam entendido sobre saneamento básico, e dado início ao processo de revisão e comparação do texto com o que haviam escrito a partir de seus conhecimentos prévios sobre o tema. Isso possibilitou um maior aprofundamento e familiaridade com o tema saneamento já que partiu do mais próximo possível do contexto social da turma.

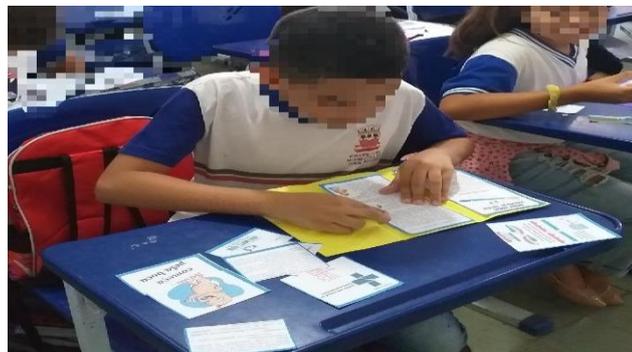


Fotografia 1 – Discente produzindo o texto sobre saneamento básico. Fonte: Própria (2019).



Fotografia 2 – Discente socializando sua produção para a turma. Fonte: Própria (2019).

No segundo dia de regência, o assunto a respeito do saneamento básico foi retomado. Assim, começamos com um momento expositivo de exibição de um vídeo, ilustrando e esclarecendo as diversas etapas do saneamento básico e, em seguida, foi realizada uma discussão com a turma sobre o que foi observado. Logo depois, foi realizada a distribuição de folhas A4 e envelopes com diversos tipos de folders recortados em cada um, onde os alunos tiveram que montar os folders que retratavam as etapas do saneamento e por fim socializarem com a turma a produção, explicando o porquê daquela ordem estar correta e qual conteúdo o mesmo apresentava.



Fotografia 3 – Discente organizando o folder recortado. Fonte: Própria (2019).

No terceiro dia de regência houve a realização de um Júri simulado acerca da privatização e não privatização do saneamento básico. A aula foi iniciada com o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca da privatização e, em seguida, foi realizada uma roda de conversa sobre os prós e contras desse tema quanto ao saneamento básico. A turma foi dividida em dois grupos e foram distribuídos dois textos diferentes, um com ideias a favor da privatização e outro com ideias contra. Os alunos fizeram uma leitura silenciosa dos textos e expuseram suas opiniões, logo depois separaram as principais ideias e argumentos e

começaram a organizar o júri simulado, com a confecção de cartazes e a divisão de personagens.



Fotografia 4 – Discentes em leitura de textos para o júri simulado. Fonte: Própria (2019).

Através dessa atividade buscou-se trabalhar a oralidade dos alunos, levando-os a se expressar oralmente, instigando-lhes o pensamento crítico e contribuindo para sua preparação argumentativa. Nesta perspectiva Barroso (2007, p. 102) diz que

[...] o esquema textual evocado para a construção do discurso argumentativo requer do sujeito a capacidade de relacionar e articular argumentos e posição, por semelhanças ou diferenças, à medida em que constrói conceptualizações, generalizações e abstrações sobre um dado tema polêmico sobre o qual deve emitir sua opinião.

No quarto dia de regência foi planejada e realizada uma aula de campo, com uma visita à Estação de Tratamento de Água (ETA) da cidade de Garanhuns-PE. Através da orientação de um profissional da empresa, foi possibilitado aos alunos conhecerem um pouco mais de perto como se dá o processo de tratamento da água, assim como os mananciais da cidade, a distribuição, a quantidade de água tratada e as cidades contempladas com o serviço, possibilitando, assim, conhecer um pouco mais a realidade deles.



Fotografia 5 – Discentes na aula de campo. Fonte: Própria (2019)

Conforme Banks (1993 apud BRASIL, 2012, p. 47), “[...] outro eixo importante é a contextualização do ensino: as experiências prévias do estudante, sua vida pessoal, seus valores, sua cultura, sua comunidade, seus saberes anteriores não podem ser negligenciados”. Nesse viés priorizou-se uma aula de campo direcionada em conhecer de perto a realidade dos alunos quanto ao saneamento básico. Ressaltando que foi realizada uma preparação pré-campo e um planejamento para garantir um bom desempenho dos estudantes, enquanto estratégia didática, Marcos (2006, p. 106) afirma:

[...] o momento em que podemos visualizar tudo o que foi discutido em sala de aula, em que a teoria se torna realidade, se “materializa” diante dos olhos estarecidos dos estudantes, daí a importância de planejá-lo o máximo possível, de modo a que ele não se transforme numa “excursão recreativa” sobre o território, e possa ser um momento a mais no processo ensino/aprendizagem/produção do conhecimento.

No quinto dia de regência houve o encerramento do projeto didático com a produção de folders pelos estudantes, onde foi feito todo um trabalho de caracterização, padronização da sequência de informações, assim como os aspectos linguísticos e visuais do gênero pela turma. O folder teve como tema gerador o Saneamento Básico, levando em conta que esse foi um tema construído durante toda a sequência de atividades através de uma gama de gêneros perpassados. Ficou a critério dos alunos o título do folder, e as crianças tiveram total autonomia para a elaboração do mesmo. Por meio da produção desse folder pela turma, foi realizada a revisão da escrita e a disposição das informações. Foram promovidas perguntas de reflexão sem que fossem dadas as respostas ou indicado o que necessitava de revisão.



Fotografia 6 - Discente durante a produção do folder. Fonte: Própria (2019)

O objetivo desse momento foi levar os estudantes a pensar e perceber onde precisavam ser feitas as modificações. Conforme as respostas dos alunos aos questionamentos, foram identificando e fazendo as revisões necessárias. Vale ressaltar que a revisão do texto foi coletiva, levando alunos voluntários à lousa e os incentivando à participação da construção do

folder. No encerramento, houve a socialização das produções e de todo o conhecimento construído pela turma ao longo da vivência deste projeto para a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica tem possibilitado aos docentes em formação o exercício ativo da relação entre a teoria e prática, incitando o protagonismo nas redes de ensino para a formação de professores. Este trabalho possibilita adentrar no ambiente escolar e acompanhar de perto o trabalho de todos que compõem a instituição de ensino, vivenciando e observando a prática docente. São momentos da graduação muito enriquecedores, pois além de proporcionar familiaridade com o contexto escolar, especificamente, com a sala de aula, torna notável que nem sempre há a efetivação da teoria estudada, mas que o docente está sempre buscando meios dinâmicos de contextualização.

Durante esse período de participação no projeto foi possível observar os desafios enfrentados pelos profissionais da instituição como fonte de conhecimento, assim como perceber que, em vários momentos, se faz necessário utilizar estratégias para lidar com as diferentes realidades e peculiaridades dos alunos. Para suprir as dificuldades presentes no contexto escolar e lidar com todos os imprevistos que surgem diariamente frente ao docente, é preciso uma maturação do trabalho pedagógico para que este seja sistemático e integrador. Sobretudo, no que concerne ao ensino da língua portuguesa, no intercalar das imersões e regências, foi possível notar que, apesar dos objetivos da pesquisa terem sido contemplados, ainda há muito para se fazer para que realmente se tenha avanços nas habilidades previstas para os estudantes. Levando em conta que os resultados não surgem de uma hora para outra, ressaltamos que o desenvolvimento de projetos didáticos com aulas de campo e também um trabalho com sistemático com os eixos da Língua Portuguesa, demandam uma prática bem planejada e cuidadosa, junto a um trabalho contínuo que possibilite a integração de outras disciplinas.

REFERÊNCIAS

BARROSO, T. **O desenvolvimento do discurso argumentativo por crianças do ensino fundamental**: articulação e coordenação de sequências argumentativas no texto de opinião. Revista de Estudos Linguísticos Veredas, [S.l], p. 101-117, fev. 2007.

BRASIL. Ministério de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais/PCN, terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais/ PCN:** Meio ambiente: saúde. 3º ed. Brasília: 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação. **Parâmetros para a Educação Básica do Estado de Pernambuco:** Parâmetros Curriculares. Unidade Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação, 2012.

COUTO, Genivaldo Bonifácio; BERNARDON, Maura. O gênero folder e suas contribuições no processo de ensino/aprendizagem de LEM-inglês. *In:* PARANÁ. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. **Cadernos PDE.** v. 1. 2014.

CRUZ, S. P. **A Polivalência no contexto da docência nos anos iniciais da escolarização básica:** refletindo sobre experiências de pesquisas. Revista brasileira de Educação, v. 17 n. 50, 2012.

GERALDI, J. W. **Portos de passagem.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GERALDI, J. W. **Unidades básicas do Ensino de português.** *In:* GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. 1. ed. São Paulo, Ática, 2003.

LEAL, Telma Ferraz; MELO, Kátia Leal Reis de. **Produção de textos:** uma atividade social e cognitivo. *In:* BRANDÃO, Ana Carolina Perusi; LEAL, Telma Ferraz. Produção de textos na escola reflexões e prática no Ensino fundamental. 1. ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MARCOS, Valéria de. **Trabalho de campo em geografia:** reflexões sobre uma experiência de pesquisa participante. São Paulo: Boletim Paulista de Geografia. n. 84. jul. 2006, p. 105-136.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.